



Trabalhos Científicos

Título: Esteatose Nodular Multifocal Simulando Doença Neoplásica Em Criança Com Obesidade Mórbida.

Autores: STEPHANIE AVELINO DA FONSECA VIEIRA (UNESP - BOTUCATU), NATHÁLIA DUARTE CORBERA (UNESP - BOTUCATU), LAISE TERESA FERRAZ DE CARVALHO (UNESP - BOTUCATU), TAMARA MARIN BATATA MINIELLO (UNESP - BOTUCATU), FERNANDA PIZZOCARO VOLPI (UNESP - BOTUCATU), JOSÉ HERMANN AVENDANO CARABALLO (UNESP - BOTUCATU), CAMILA MASCARENHAS TEIXEIRA DE CARVALHO (UNESP - BOTUCATU), TATIANA RIBEIRO NAGLE FERREIRA (UNESP - BOTUCATU), GABRIELA NASCIMENTO HERCOS (UNESP - BOTUCATU), JULIANA TEDESCO DIAS (UNESP - BOTUCATU), DÉBORA AVELANEDA PENATTI (UNESP - BOTUCATU), MIRIAM HASHIMOTO (UNESP - BOTUCATU), ALTAMIR SANTOS TEIXEIRA (UNESP - BOTUCATU), NILTON CARLOS MACHADO (UNESP - BOTUCATU), MARY DE ASSIS CARVALHO (UNESP - BOTUCATU)

Resumo: Descrição do Caso. Menino, 7anos, encaminhado ao ambulatório de Hepatologia Pediátrica por apresentar nódulos hepáticos à ultrassonografia (US) abdominal. Também apresentava crises de Dor Abdominal Crônica (DAC) há 1 ano, periumbilical, incapacitante, associada à palidez, vômito e diarreia, com duração 2 a 4 dias, e períodos assintomáticos de 1 mês. Avó com antecedente de enxaqueca. Apresentava escore z IMC/Idade4 e Síndrome Metabólica. Exames laboratoriais para triagem da DAC: normais. Nova US revelou hiperecogenicidade hepática e vários nódulos hiperecogênicos em lobo direito, sugestivos de hemangiomas “atípicos”. Tomografia de abdome (TC): hepatomegalia, esteatose difusa e múltiplos nódulos hipoatenuantes no lobo direito, realce arterial/portal e “washout” na fase tardia e linfadenomegalia mesentérica. Persistindo dúvida diagnóstica foi realizada Ressonância Magnética de Abdome (RM) que revelou queda de sinal das lesões na sequência “out phase” comparada à sequência “in phase”, evidenciando o diagnóstico de Esteatose nodular multifocal (ENMF). O paciente também preencheu os Critérios de Roma IV para Migrânea abdominal (MA). Atualmente em terapia para doença hepática gordurosa não alcoólica (DHGNA) e tratamento profilático para MA. Discussão. A DHGNA é a causa mais comum de hepatopatia em crianças e adolescentes obesos. Acredita-se que a ENMF seja decorrente de peculiaridades vasculares e metabólicas destas regiões, nomeadamente alterações na perfusão. A DAC, quando presente na esteatose, não se apresenta em crises e é de fraca intensidade. A associação dos sintomas de MA a este padrão de imagem incomum de esteatose hepática, confundível com tumor, dificultou o diagnóstico etiológico, sendo as imagens de US e TC equívocas e a RM essencial para o diagnóstico. Conclusão. A RM foi exame essencial para confirmação diagnóstica da ENMF. Estes achados suscitam preocupações para o atendimento de crianças com obesidade, pois com a prevalência crescente deste sério problema, poderão ocorrer apresentações incomuns, desfechos preocupantes e alto custo de investigação.